Apple é acusada de propaganda enganosa

Usuários americanos entram com ação por causa de anúncio sobre assistente de voz Siri

LOS ANGELES

Um consumidor nova-iorquino processou a Apple num tribunal federal californiano por suposta publicidade fraudulenta do assistente de voz Siri, que foi a grande novidade tecnológica de seu último telefone, o iPhone 4S, segundo informou ontem a rede CBS.

Fran Fazio e seus advogados lideram uma ação popular que representa uma centena de usuários que se consideram vítimas de uma promoção enganosa da Apple e pedem US$ 5 milhões de indenização. Os documentos apresentados acusam a Apple de oferecer uma "mensagem errônea e enganosa sobre as capacidades do Siri".

O iPhone 4S foi apresentado em outubro de 2011 pela Apple como uma versão melhorada do iPhone 4, e tinha como principal novidade um assistente de voz que respondia aos pedidos do usuário. Entre as funções divulgadas está a redação de mensagens ditadas pelo usuário, a habilidade para localizar lugares ou responder perguntas sobre conhecimento geral, assim como realizar ligações para contatos existentes na agenda do dispositivo a pedido do proprietário.

Os consumidores alegam que, quando o assistente de voz era perguntado pelo usuário para localizar algum estabelecimento, o dispositivo dizia "não entender" a questão ou respondia "de forma incorreta" após uma longa pausa. Fazio assegura que a Apple não respeitou as leis do código de defesa do consumidor ao fazer propaganda enganosa. "Os consumidores optaram por comprar o iPhone 4S em vez de outros telefones por sua função Siri", reclamou.

O assistente de voz Siri ainda não está disponível para o português brasileiro. Atualmente, o recurso funciona em inglês, francês, alemão e japonês.

Tablet. A Apple também vem sendo alvo de rumores sobre as dificuldades de fornecimento de componentes, como as telas, para o novo iPad, a versão mais recente do tablet da companhia, apresentada na semana passada. Mas, para o banco de investimentos Jefferies, não devem faltar telas para o novo aparelho.

As preocupações com o fornecimento de componentes para o novo iPad, da Apple, estão sendo "exageradas", segundo um analista do banco, acrescentando que a empresa deve produzir entre 12 milhões e 15 milhões de tablets no trimestre.

O iPad de terceira geração apresenta tela de definição mais alta, conhecida como Retina Display, e alguns especialistas e blogs do setor de tecnologia afirmaram que a empresa poderia enfrentar escassez no suprimento de telas, em curto prazo.

No entanto, Peter Misek, analista do Jefferies, afirmou que as preocupações com as telas de melhor definição para o iPad eram infundadas porque os fornecedores da Apple ampliaram a produção. "A despeito das preocupações generalizadas, acreditamos que haverá telas em número suficiente para os novos iPads", disse Misek.

O novo tablet foi apresentado em 7 de março, com a celebração em geral associada aos lançamentos da Apple. Na segunda-feira, Gene Munster, analista da Piper Jaffray, estimou que a Apple poderia vender bem mais de um milhão dos novos tablets no dia do lançamento, se todas as encomendas se convertessem em compras.

Nos Estados Unidos, as vendas do novo iPad começam na sexta-feira. Cada consumidor pode encomendar duas unidades. Ainda não existe previsão de lançamento no Brasil. Até o momento, a Apple estima ter vendido 55 milhões de tablets, 15,43 milhões deles no quarto trimestre de 2011. / **EFE E REUTERS**

JASON REED/REUTERS–14/10/2011

Problemas. Venda de iPhone 4S nos Estados Unidos: clientes reclamam de dificuldades no uso do aplicativo de voz Siri

Apple deve lançar televisor este ano, diz analista

● A Apple começará a produzir sua TV inteligente em larga escala em maio ou junho, caso se confirmem as previsões do analista Peter Misek, do banco de investimentos Jefferies. Ele voltou de viagem recente à Ásia, onde estão os principais fornecedores da Apple, e comentou, em nota, que o aparelho pode ser colocado à venda no fim de 2012, de acordo com o blog *Business Insider*.

O analista citou como evidência o fato de fábricas que fornecem telas à Apple terem começado a receber itens especiais, como filmes polarizados, filtros e componentes da tecnologia Igzo (sigla para óxido de índio, gálio e zinco), que permitiria uma tela mais fina e menor consumo de energia. Segundo o blog, a previsão de Misek é que entre 2 milhões e 5 milhões de TVs sejam fabricadas a partir de maio ou junho. O televisor da Apple, segundo rumores, seria como uma smart TV, aparelho conectado à internet. Assim como ocorreu com os outros aparelhos da empresa, espera-se que essa TV revolucione o mercado. Sites de tecnologia indicam que a TV talvez possa vir com a assistente de voz Siri, no lugar do controle remoto. / NAYARA FRAGA

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 14 mar. 2012, Economia & Negócios, p. B18.